

## PAN/Açores condena apoio de 30 mil euros do Governo para construção de canil de clube de caça

- PAN/Açores condena apoio no valor de 30 mil euros a Clube Cinegético e Cinófilo da Praia da Vitória, destinado à construção de canil para confinamento dos animais, canídeos, utilizados na caça, ignorando a permanente situação de colapso financeiro das associações de animais, a braços com avultadas dívidas e sem previsão para pagamento de apoios em atraso desde Outubro de 2024;
- Partido reitera que Governo beneficia actividades que perpetuam a exploração e sofrimento animal, em total paradoxo com a retórica da “promoção de bem-estar” que quer fazer transparecer;
- PAN/Açores condena utilização de verba pública para promoção de atividade responsável pelo abandono e confinamento de animais de companhia durante largos períodos de tempo;
- PAN/Açores insta Governo a desenvolver ações de fiscalização para apurar condições de registo e detenção de canídeos utilizados na caça.

**Ponta Delgada, 26 de Fevereiro 2025** – A Representação Parlamentar do PAN/Açores manifesta o seu repúdio face ao recente anúncio, publicado em Jornal Oficial no passado dia 25 de Fevereiro, que torna pública a concessão de um apoio financeiro, por parte do Governo Regional, no valor de 30 mil euros, ao Clube Cinegético e Cinófilo da Praia da Vitória, que se destina à construção de um canil para albergar os animais de caça, ao mesmo tempo que se assiste ao ininterrupto estrangulamento financeiro em que as associações de proteção animal permanecem.

O partido reitera que a concessão deste apoio privilegia uma atividade altamente controversa e questionável do ponto de vista ético, sem prejuízo de constituir uma benesse a entidades privadas, com financiamento próprio, em detrimento de associações sem fins lucrativos que lutam, diariamente, pela sua sobrevivência – situação que levanta sérias dúvidas sobre as prioridades e ética do Governo de Coligação, especialmente do Secretário Regional da ilha Terceira que tem vindo a apoiar diversas atividades discutíveis daquela ilha.

No passado mês de Fevereiro, e no âmbito do requerimento enviado ao Governo, a Representação Parlamentar questionou o motivo não só dos atrasos na atribuição de orçamento à Provedora Regional do Animal, como no pagamento de apoios às associações de protecção animal, que continuam a aguardar a tranche referente ao último trimestre de 2024.

*“Às associações de animais, que promovem o bem-estar animais, cabem tostões, enquanto que às entidades que violam de forma grosseira o bem-estar animal, são dados “milhões”, afirma o Deputado Pedro Neves. As associações são deixadas à deriva com avultadas dívidas que crescem dia após dia, com repercussões nos cuidados prestados aos animais que acolhem e protegem, não raras vezes vítimas de abandono, violência e maus-tratos, inclusive, no âmbito da atividade cinegética.*

A Representação Parlamentar do PAN/Açores condena a priorização de apoio a actividades que perpetuam a exploração e sofrimento de seres sencientes, quer seja na caça ou tauromaquia, conforme recentemente anunciado durante o fórum tauromáquico patrocinado pelo Governo Regional, em detrimento da proteção e cuidado dos mesmos. A promoção dessas atividades está em contraciclo com as diretrizes das políticas públicas, beneficiando um nicho, assistindo-se a uma “inversão de sentido de marcha” em direção ao progresso.

*“O Senhor Secretário Regional tem-nos presenteado com um festim de incentivos a práticas arcaicas e cruéis de setores que perpetuam a exploração animal para entretenimento e regozijo pessoal de poucos. Não admitimos que isto aconteça, sobretudo quando quem luta incansavelmente pelo verdadeiro bem-estar animal se vê, diariamente, com a corda ao pescoço, como as associações de proteção animal”, afirma o Deputado e Porta-voz, Pedro Neves.*

**Para esclarecimentos ou informações adicionais, contacte:**

Maria Chaves Martins [mfmartins@alra.pt](mailto:mfmartins@alra.pt) | Telemóvel: 926 449 629 | Telefone: 296 204 260  
Beatriz Botelho [bbotelho@alra.pt](mailto:bbotelho@alra.pt) | Telemóvel: 926 438 862 | Telefone: 296 204 259